

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO

RESULTADOS OBTIDOS PELA APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

2024/2025

**MESTRADO EM ENFERMAGEM
COMUNITÁRIA
ÁREA DE ENFERMAGEM DE SAÚDE
COMUNITÁRIA E DE SAÚDE PÚBLICA**

FICHA TÉCNICA

Título: Relatório Anual de curso – Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública

Edição: Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade e Coordenação de Curso

Barcarena, janeiro de 2026

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. METODOLOGIA.....	4
3. SÍNTESE DA APRECIÇÃO GLOBAL DO QUESTIONÁRIO DA MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	5
4. SÍNTESE DOS RESULTADOS ESCOLARES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO	5
5. ABANDONO ESCOLAR.....	6
6. ESTUDANTES DIPLOMADOS	7
7. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO	7
8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO.....	8
9. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DO MESTRADO	21
10. AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES	22
11. SUGESTÕES DE MELHORIA.....	22
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23

1. INTRODUÇÃO

Este relatório foi elaborado no âmbito do Sistema Interno de Gestão da Qualidade da Escola Superior de Saúde Atlântica, com o objetivo de sintetizar os resultados da avaliação realizada pelos estudantes do Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública no ano letivo de 2024/2025. Este documento abrange não apenas os inquéritos pedagógicos das unidades curriculares e dos docentes, mas também uma análise abrangente das taxas de sucesso, abandono escolar e diplomados.

A ESSATLA está comprometida com a melhoria contínua do desempenho organizacional, e este relatório desempenha um papel fundamental como instrumento de monitorização do ensino e da aprendizagem no curso.

Os resultados obtidos são partilhados com a Presidência da ESSATLA e a Direção-Geral da entidade instituidora, visando contribuir para o aprimoramento contínuo do curso. A análise dos relatórios deve, sempre que os resultados o justifiquem, conduzir à formulação de planos de melhoria.

2. METODOLOGIA

No âmbito da avaliação das unidades curriculares lecionadas no ano letivo de 2024/2025 e respetivos docentes, optou-se por utilizar a plataforma *Limesurvey* para disponibilizar o questionário de monitorização do ensino e aprendizagem. Os questionários foram enviados para os *e-mails* institucionais de cada estudante inscrito no curso, e os resultados foram posteriormente analisados.

Para avaliar a satisfação, recorreu-se a uma escala de classificação de *Likert*, que varia de 1 a 5. Nesta escala, o valor 1 representa total insatisfação e o valor 5 total satisfação. Esta escala permitiu avaliar a experiência em relação às unidades curriculares e ao desempenho dos docentes.

É importante destacar que, ao longo de todo o processo, foi assegurada a confidencialidade dos dados de acordo com as diretrizes de tratamento de dados preconizadas no Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD). Adicionalmente, os restantes dados necessários para a elaboração deste relatório foram exportados do *software* de gestão académica.

3. SÍNTESE DA APRECIÇÃO GLOBAL DO QUESTIONÁRIO DA MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

O Gabinete de Autoavaliação para a Qualidade enviou convites do questionário de monitorização do ensino e da aprendizagem aos estudantes inscritos no Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública por meio do *e-mail* institucional. A confidencialidade dos dados fornecidos foi assegurada, e este processo foi efetuado com uma antecedência mínima de duas semanas antes do termo de cada semestre do ano letivo.

Os resultados detalhados deste questionário são enviados ao final de cada semestre para a Direção-Geral da Entidade Instituidora, Presidência da ESSATLA e Coordenação do Curso, com o propósito de contribuir para a melhoria contínua.

No ano letivo em questão, havia um total de 20 estudantes inscritos no Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública¹. Durante o primeiro semestre, foram obtidas 4 respostas completas, o que corresponde a cerca de 20% das respostas em relação aos estudantes inscritos nesse período. No segundo semestre foram obtidas 2 respostas completas, correspondendo a 10%.

Assim sendo, a média anual da percentagem de respostas em relação aos estudantes inscritos no Mestrado é de aproximadamente 15%. A média anual da avaliação das unidades curriculares pelos estudantes no ano letivo foi de 4.40.

Tabela 1 - avaliação das unidades curriculares do curso

AVALIAÇÃO DAS UNIDADES CURRICULARES	MÉDIA (ANO LETIVO)
Clareza na definição dos objetivos da unidade curricular	4.75
Grau de interesse da matéria lecionada	4.44
Articulação com as outras unidades curriculares do curso	4.13
Grau de dificuldade da matéria	4.01
Relação entre conteúdo e carga horária	4.19
Articulação entre aulas teóricas e práticas (quando aplicável)	4.10
Disponibilidade da bibliografia indicada	4.51
Clareza dos elementos de avaliação, face aos objetivos da unidade curricular	4.57
Disponibilidade e adequação dos meios técnicos utilizados (quando aplicável)	4.74
Articulação da unidade curricular com a realidade atual	4.58
MÉDIA GERAL	4.40

¹Dados extraídos do *Sophia* a 31 de Dezembro de 2024.

4. SÍNTESE DOS RESULTADOS ESCOLARES NAS UNIDADES CURRICULARES DO CURSO

Na presente secção, procede-se à apresentação pormenorizada dos resultados académicos alcançados no ano letivo de 2024/2025 nas unidades curriculares que compõem o plano de estudos. Esta análise detalhada, ilustrada através da Tabela 2, permite uma análise do desempenho dos estudantes em cada disciplina, evidenciando as médias obtidas, bem como as percentagens de reprovação e aprovação.²

Tabela 2 – Resultados escolares nas unidades curriculares do curso do ano letivo 2024/2025

ANO	UNIDADE CURRICULAR	INSCRITOS	APROVADOS	MÉDIA	REPROVADOS (%)	APROVADOS(%)
1	Evolução Histórica e Prespectivas Futuras da Enfermagem	7	6	14.67	0.00%	85.71%
1	Investigação em Enfermagem	8	7	15	0.00%	87.5%
1	Gestão e Governação Clínica	6	5	16.6	0.00%	83.33%
1	Deontologia e Ética em Enfermagem	8	7	14.71	0.00%	87.5%
1	Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública 1	7	6	17.67	0.00%	85.71%
1	Planeamento em Saúde e Diagnóstico Comunitário	7	6	18	0.00%	85.71%
1	Políticas de Saúde, Determinantes Sociais e de Saúde e Saúde Ambiental	8	7	17.71	0.00%	87.5%
1	Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública 2	7	6	17.67	0.00%	85.71%
1	Epidemiologia e Bioestatística	7	6	18.33	0.00%	85.71%
1	Estágio 1	6	5	18.4	0.00%	83.33%
2	Estágio de Natureza Profissional com Relatório	6	5	17.8	16.67%	83.33%
2	Dissertação	1	1	17	0.00%	100%

5. ABANDONO ESCOLAR

As tabelas 3 e 4 apresentam um panorama detalhado sobre o abandono escolar no Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública, dividido por ano letivo.

Tabela 3 – Número de estudantes que não procederam à renovação da inscrição para o ano curricular³

ANO CURRICULAR	Nº DE ESTUDANTES QUE ABANDONARAM O CURSO
1º ano	1
2º ano	0

²Resultados nas unidades curriculares do Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública, extraídos do *Sophia* a 12 de novembro de 2025

³Dados sobre estudantes inscritos no ano letivo 2023-2024 e que não efetuaram a inscrição para o ano letivo 2024-2025, extraídos do *Sophia* a 12 de novembro de 2025.

Tabela 4 – Número de estudantes que realizaram a anulação da inscrição no ano curricular⁴

ANO CURRICULAR	Nº DE ESTUDANTES QUE ANULARAM A INSCRIÇÃO
1º ano	2
2º ano	1

6. ESTUDANTES DIPLOMADOS

A Tabela 5 apresenta um panorama detalhado sobre os estudantes diplomados no Mestrado em Enfermagem Comunitária na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e de Saúde Pública no ano letivo de 2024-2025.

 Tabela 5 - Resultados dos estudantes diplomados⁵

N.º INSCRITOS (2º ANO)	Nº DIPLOMADOS (2024/2025)	TAXA DE APROVAÇÃO	
11	4	36.36%	
INDICADOR	ANTEPENÚLTIMO ANO	PENÚLTIMO ANO	ÚLTIMO ANO
Nº de graduados	0	0	0
Nº de graduados em N anos	0	0	0
Nº de graduados em N+1 anos	0	0	0
Nº de graduados em N+2 anos	0	0	0
Nº de graduados em mais de N+2 anos	0	0	0

7. ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE DESENVOLVIDA NO ÂMBITO DO CURSO

Ao longo do ano letivo, foram desenvolvidas diversas atividades de articulação com instituições parceiras.

Participação no evento nacional FUTURÁLIA

Março 2025 (26 a 29) - Divulgação da oferta formativa na área disciplinar de Enfermagem na ESSATLA, com participação dos Professores Susana Valido e Ricardo Mestre na divulgação do mestrado.

Projeto “MÃOS NO CORAÇÃO”

Decorreu ao longo de todo ao ano letivo (coordenação da Prof. Isabel Rabiais) com o total de 1126 pessoas formadas em 18 formações em Suporte Básico de Vida. Dinamização de sessões de educação para a saúde à comunidade educativa sobre Suporte Básico de Vida em escolas, eventos comunitários, instituições de apoio

⁴Dados sobre estudantes inscritos no ano letivo 2024-2025 e que realizaram a anulação da inscrição, extraídos do *Sophia* a 10 de novembro de 2025.

⁵Dados sobre estudantes diplomados, extraídos do *Sophia*, a 8 de janeiro de 2026.

social, agrupamentos escolares e eventos desportivos (participação de vários elementos do corpo docente do mestrado).

Parceria com a Junta de Freguesia de Barcarena, sendo desenvolvidas diversas atividades na comunidade

Dinamização de sessão de educação sobre intervenções baseadas em programas de *Mindfulness* nas escolas no âmbito do projeto - ATENÇÃO PLENA PARA AS CRIANÇAS DE BARCARENA: *Mindfulness* e inteligência emocional para crianças, em contexto escolar. Janeiro até ao presente. Com coordenação da Prof. Maria João Santos e participação do Prof. João Tomás, da Prof. Helga Oliveira e da Prof. Sandy Severino.

Festas da Freguesia de Barcarena: Atividade Física: Cuidar do Corpo e da Mente. Profs. Helena José, Fátima Pereira, João Tomás, Sandy Severino e Maria João Santos e Prof. Luís Sousa (duração 3h); Suporte Básico de Vida Adulto e Suporte Básico de Vida Pediátrico. Atividades com crianças: “A brincar também se aprende a cuidar”. Professores António Almeida, Helga Oliveira e Susana Valido (duração 3h).

Parceria com a Câmara Municipal de Oeiras

Semana da Proteção Civil de Oeiras – Participação da Professora Susana Valido

8. ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA RELACIONADA COM O CURSO

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

Redes Nacionais e Internacionais

A integração da ESSATLA no programa internacional **Best Practice Spotlight Organization**[®] constitui uma decisão estratégica para consolidar, de forma sistemática, a adoção de práticas informadas pela evidência. Nesse enquadramento, entre 12 e 16 de janeiro de 2025, a ESSATLA promoveu a formação “Best Practice Spotlight Organization”, envolvendo aproximadamente uma centena de participantes, entre enfermeiros docentes e enfermeiros da prática clínica das instituições parceiras, bem como estudantes. A ação contou com a participação ativa de Doris Grispun e Amália Silva, integrantes do Board da RNAO, e revelou-se um passo estruturante no percurso que sustenta a transição da ESSATLA para instituição BPSO.

A escolha e operacionalização de guias de boas práticas — centrados no cuidado centrado na pessoa, nas transições em cuidados, na prevenção de quedas e na prevenção primária da obesidade infantil — viabilizou a construção de um plano de implementação faseado, alinhado com a Pirâmide de Miller. Esta opção pedagógica favorece uma progressão coerente das aprendizagens, desde o domínio conceptual até à execução competente e segura em ambientes clínicos.

A participação dos estudantes enquanto Best Practice Champions reforça a ponte entre ensino e contextos reais de cuidados, ao colocá-los em posição de mobilizar os pares, promover sensibilização e assumir um papel ativo

na dinamização de mudanças. Em paralelo, contribui para a afirmação de uma cultura académica orientada para a qualidade, a segurança e a responsabilidade profissional.

A incorporação destas diretrizes nos currículos de licenciatura e mestrados, nos dispositivos de simulação e nas dinâmicas de reflexão crítica tem vindo a ampliar a capacidade dos estudantes para fundamentar decisões, selecionar intervenções consistentes, avaliar resultados e ajustar práticas de acordo com a evidência mais robusta disponível.

No domínio da inovação pedagógica, e no quadro do Plano de Recuperação e Resiliência, o **Projeto Pedagogia XXI** — desenvolvido em consórcio por várias instituições de ensino superior — tem como propósito impulsionar centros de excelência e renovar práticas educativas. As suas linhas de ação incluem o reforço das competências digitais e pedagógicas dos docentes, a disseminação de metodologias ativas e a criação de ambientes digitais de aprendizagem mais inclusivos e colaborativos. Através de um plano formativo organizado em torno de metodologias ativas, tecnologias educativas e inovação pedagógica, o projeto tem apoiado a modernização do ensino, promovido o bem-estar académico e fomentado comunidades de prática interinstitucionais.

De forma complementar, a participação na **Rede Portuguesa de Pensamento Crítico** tem potenciado o desenvolvimento de competências reflexivas em docentes e estudantes, ao estimular investigação, circulação de boas práticas e capacitação contínua no campo do pensamento crítico e criativo.

Por último, o programa **Mais Saúde Mental, Melhor Ensino Superior** tem sustentado um conjunto de iniciativas orientadas para o bem-estar psicológico e emocional da comunidade académica. Entre as ações desenvolvidas, salientam-se atividades concebidas e dinamizadas pelos estudantes com enfoque na redução da ansiedade e no fortalecimento da resiliência, espaços dedicados à expressão emocional, iniciativas de promoção da atividade física, o reforço do gabinete de apoio psicológico, intervenções multidisciplinares centradas no bem-estar e produção científica na área da saúde mental. Em conjunto, estas medidas traduzem o compromisso da ESSATLA com uma formação integral, inclusiva e promotora de saúde e desenvolvimento humano, reforçando uma instituição mais participativa, atenta e responsiva às exigências atuais da educação em saúde.

Produção científica

Publicações: Artigos em Revistas científicas

Foram publicados de um total de **40** artigos em revistas científicas. Considerando os três indicadores disponíveis temos a seguinte distribuição (tabela 7):

Tabela 7 - Distribuição de artigos por indicador, fator de impacto e quartis

Indicador	Quartil 1	Quartil 2	Quartil 3	Quartil 4	N
Web of Science – WOS	3	4	3	0	10
Scimago Journal Ranking (SJR)/ Scopus	4	3	0	0	7
Scopus (CiteScore)	4	3	0	0	7
Outros (ex. CINAHL Complete, Latindex)L					33
TOTAL					40

1. Afonso, A., Pereira, D. G., Rabiais, I., & Caldeira, S. (2025). Adaptation of Kolb's learning model through clinical case simulation for the provision of spiritual care: A pilot study. *Nursing Depths Series*.
2. Afonso, A., Sitefane, S., Fabri, J., Rabiais, I., & Caldeira, S. (2025). Teaching spirituality in nursing: A bibliometric analysis. *Journal of Religion and Health*. <https://doi.org/10.1007/s10943-024-02247-6>
3. Almeida, A., Pinto, J., Oliveira, C., Tomás, J., Rabiais, I., Mestre, R., Severino, S., José, H., & Sousa, L. (2025). Risk related to data display screens in nurses at a hospital: Scoping review. *Rehabilitation and Sports Medicine*, 5, 113. <https://doi.org/10.56294/ri2025113>
4. Almeida, A., Mestre, R., Severino, S., Valido, S., João, A., Rabiais, I., Sousa, L., José, H., & Pontífice Sousa, P. (2025). Health needs: a developing concept according to Rodgers' evolutionary approach. *Salud Integral y Comunitaria*, 3, 223. <https://doi.org/10.62486/sic2025223>
5. Alves, E., Gemito, L., Moreira, J., Marques, M. F., Caldeira, E., Ferreira, R., Bico, I., Pinho, L. G., Fonseca, C., Sousa, L., & Lopes, M. (2025). Associated factors of caregiving burden among informal caregivers of patients with chronic illness: A cross-sectional study. *Geriatric Nursing*, 61(A), 1036675. <https://doi.org/10.1016/j.gerinurse.2025.103675>
6. Baixinho, C. L., Marques-Vieira, C., Sousa, L., Abrantes, A., Conceição, N., Martins, A., ... & Dixe, M.A. (2025). Falls efficacy scale—Formal caregivers: Adaptation and validation in Portuguese nursing homes. *Geriatric Nursing*, 61, 113-120. <https://doi.org/10.1016/j.gerinurse.2024.10.060>
7. Barros, D., Mestre, R., Valido, S., Rabiais, I., Severino, S., Sousa, L., & José, H. (2025). Virtual reality versus traditional methods in nursing competency development: A Rapid Review. *Gamification and Augmented Reality*, 3, 111. <https://doi.org/10.56294/gr2025111>
8. Branco, T., Marques, L., Andrade, M., Rabiais, I., Tomás, J., Severino, S., José, H., & Sousa, L. (2025). Effectiveness of virtual and augmented reality-based interventions in training informal carers of people with dementia: a rapid review. *Gamification and Augmented Reality*, 3, 109. <https://doi.org/10.56294/gr2025109>
9. Ferraz, C. M. M., Couto, G. R., & Guerra, N. E. H. (2024). Competences of nurse managers in primary health care and hospital services in the context of local health units: A scoping review protocol. *Athena Health & Research Journal*, 1(3). <https://doi.org/10.62741/ahrj.v1i2.21>
10. Ferreira, C., Raposo, S., Cardoso, M., Esteves, V., Rabiais, I., Tomás, J., Severino, S., José, H., & Sousa, L. (2025). Use of virtual or augmented reality in informal caregivers of stroke survivors: rapid review. *Gamification and Augmented Reality*, 3, 110. <https://doi.org/10.56294/gr2025110>
11. Ferreira, A., Maravilha, A., Flutterm, F., Rosa, A., Sousa, L., Tomás, J., & Sá, L. (2025). Risk Management of Aggressive Behaviors in Mental Health Units for Adolescents: A Scoping Review. *Encyclopedia*, 5(3), 144. <https://doi.org/10.3390/encyclopedia5030144>
12. Ferreira, C., Raposo, S., Cardoso, M., Esteves, V., Guerra, N., Sousa, L., & Severino, S. (2025). Promotion of physical activity in the aging population: A rehabilitation nursing activity in the community. *Multidisciplinar*, 3, 225. <https://doi.org/10.62486/agmu2025225>
13. Frasilho, A. R., Saraiva, D., Margato, D., Teixeira, F., Frasilho, V., Guerra, N., Sousa, L., & Severino, S. (2025). Caregiver empowerment in the community: Health gains and multicultural challenges in rehabilitation nursing. *South Health and Policy*, 4, 401. <https://doi.org/10.56294/shp2025401>
14. Gomes, A. M., Marques, L., Barreiros, S., Ribeiro, S., Guerra, N., Sousa, L., & Severino, S. (2025). Rehabilitation nursing interventions that facilitate continuity of care between hospital and community settings. *Nursing Depths Series*, 4, 405. <https://doi.org/10.56294/nds2025405>
15. Gouveia, A., Pereira, R., Sousa, P., Ruivo, R., Rodrigues, P., Severino, S., & Sousa, L. (2025). Professional Development and Nursing Education: An Experience Report on Cultural Diversity and International Mobility. *Seminars in Medical Writing and Education*, 4, 169. <https://doi.org/10.56294/mw2025169>

16. Graça, G., & Mestre, R. S. (2025). Projeto de intervenção comunitária: Cuidar sem desgaste, fortalecendo quem cuida. *RIAGE – Revista Ibero-Americana de Gerontologia*. <https://doi.org/10.61415/riage.350>
17. Graça, G., Nascimento, M. J., Matias, S., Sousa, L., Mestre, R., & Valido, S. (2025). Risk factors in epidemiology and the intervention of nurses specializing in community nursing. *Salud Integral y Comunitaria*, 3, 225. <https://doi.org/10.62486/sic2025225>
18. Graça, G., Costa, D., Pereira, S., Tomás, J., Mestre, R., Agostinho, P., & Valido, S. C. N. (2025). Dating violence: Responsibility of the nurse specialist in community and public health. *Community and Interculturality in Dialogue*. <https://doi.org/10.56294/cid2025146>
19. Lages, C., Costa, D., Graça, G., Matias, S., Pires, M., & Valido, S. C. N. (2024). A importância da literacia em saúde em saúde da população idosa portuguesa. *RIAGE - Revista Ibero-Americana de Gerontologia*, 6, 14-25. <https://doi.org/10.61415/riage.311>
20. Oliveira, R., Silva, M., Tomás, J., Severino, S., Santos, M. J., Maravilha, A., Valido, S., Mestre, R., & Sousa, L. (2025). Factors associated with addictive behaviours in adolescents aged 12 to 15: Rapid review. *Journal of Clinical and Basic Psychosomatics*, 025100018. <https://doi.org/10.36922/JCBP025100018>
21. Palacios-Galvez, M. S., Garcia-Navarro, E. B., José, H., Giusti, M., Raulinajtys-Grzybeck, M., Sousa, L., Vannini, I. E., Czarnek, J., & Ortega-Galan, A. (2025). Factors that influence the burden of the caregiver of cardiovascular patients. A multicenter study. *BMC public health*, 25(1), 4098. <https://doi.org/10.1186/s12889-025-25074-0>
22. Pires, M. C. C. M., Barbieri-Figueiredo, M. C. A., Cardoso, D. F. B., Duque, F. M., Tricas-Sauras, M. S., Prosen, M., & Menino, E. G. (2025). Technology-mediated training programs for school health teams on special health care needs: A scoping review. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 59, e20240328. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0328en>
23. Pires, M. C. C. M., Barbieri-Figueiredo, M. C. A., Cardoso, D. F. B., Duque, F. M., Tricas-Sauras, M. S., Prosen, M., & Menino, E. G. (2025). Programas de capacitación mediados por tecnología para equipos de salud escolar sobre necesidades especiales de atención de salud: Una revisión del alcance. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 59, e20240328. <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0328es>
24. Pires, M., Barbieri-Figueiredo, M. C., & Menino, E. (2025). Envolvimento das equipas de saúde escolar no estudo de crianças e jovens com necessidades de saúde especiais em escolas portuguesas na região de Lisboa: Relato de experiência. *RevSALUS - Revista Científica Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia*, 6(Sup), 199–203. <https://doi.org/10.51126/7qzx6t25>
25. Pedrosa, A. R., Dixe, M. A., Sousa, L., Ferreira, R., Marques-Vieira, C., Marques, A., & Baixinho, C. L. (2025). Learning to assess the fall risk in clinical nursing education: An interpretative study. *International Journal of Orthopaedic and Trauma Nursing*, 101241. <https://doi.org/10.1016/j.ijotn.2025.101241>
26. Rivoli, F. M. S., Galhardo, A. P. G. M., Lucchetti, G., Esper, L. A., Ribeiro, Y. L., de Souza Santos, G., José, H., Sousa, L., Low, G., & Vitorino, L. M. (2025). One-Year Changes in Depressive Symptoms and Cognitive Function Among Brazilian Older Adults Attending Primary Care. *Healthcare*, 13(7), 807. <https://doi.org/10.3390/healthcare13070807>
27. Rocha, C., Leitão, L., Gonçalves, A., Rodrigues, C., Bento, A. F., Severino, S., & Sousa, L. (2025). Compassion fatigue, quality of care and clinical governance. *Nursing Depths Series*, 4, 406. <https://doi.org/10.56294/nds2025406>
28. Ruivo, R., Matos, I., Severino, S., & Sousa, L. (2025). Empowering a person with Chronic Obstructive Pulmonary Disease at home, after prolonged hospitalization: Case Report. *Salud Integral y Comunitaria*, 3, 221. <https://doi.org/10.62486/sic2025221>
29. Santos, P., Rabiais, I., Coutinho, V., & Baptista, R. (2025). Regulamento do exercício profissional do enfermeiro: Capacitação profissional em situações de catástrofe. *Revista de Enfermagem Referência*. <https://doi.org/10.12707/RVI24.123.39741>
30. Sitefane, S., Grabenweger, R., Rabiais, I., Paal, P., & Caldeira, S. (2025). Digital technologies and online tools in spiritual care education and training in nursing, chaplaincy and other healthcare professions: A scoping review. *Health and Social Care Chaplaincy*. <https://doi.org/10.1558/hsc.31886>

31. Sousa, L., Carvalho, M. L., Mestre, R., Tomás, J., Severino, S., & José, H. (2025). Artificial Intelligence in Nursing: applications, challenges and future directions. *Gamification and Augmented Reality*, 3, 113. <https://doi.org/10.56294/gr2025113>
32. Sousa, L., Mestre, R., Tomás, J., & Severino, S. (2025). Cardiac prehabilitation Programs: indications, implications, challenges and future directions. *Community and Interculturality in Dialogue*, 5, 145. <https://doi.org/10.56294/cid2025145>
33. Sousa, L., Mestre, R., Tomás, J., Severino, S., Guerra, N., & José, H. (2025). Strategies for preventing presenteeism in nursing. *Management*, 3, 147. <https://doi.org/10.62486/agma2025147>
34. Tomás, J., Severino, S., Valido, S., Mestre, R., Santos, M. J., de Sousa, C., Sousa, L., & José, H. (2025). Subjective Quality of Life of Portuguese Karateka: A Comparative Study with General Population. *Psychology International*, 7(1), 1. <https://doi.org/10.3390/psycholint7010001>
35. Tomás, M. A., Soares, M. R., Oliveira-Lopes, J. M., Sousa, L. M., & Martins, V. L. (2025). The influence of nursing handover on nurses' mental health: A scoping review. *AIMS Public Health*, 12(1), 106-123. <https://doi.org/10.3934/publichealth.2025008>
36. Vala, M., Vicente, A., Valido, S., & Mestre, R. E. S. (2025). Intervenções de enfermagem na adesão terapêutica em adolescentes com diabetes tipo 1: Protocolo de scoping review. *Global Academic Nursing Journal*, 6(3). <https://doi.org/10.5935/2675-5602.20200493>
37. Valentim, O., de Sousa, L., de Sousa, C., Correia, T., Carvalho, J. C., Querido, A., José, H., & Laranjeira, C. (2025). Positive Mental Health and Happiness at Work in a Sample of Portuguese Workers: A Web-Based Cross-Sectional Study. *Administrative Sciences*, 15(2), 44. <https://doi.org/10.3390/admsci15020044>
38. Vaz, A. C., Vermelho, M., Silva, M., Costa, P., Dinis, S. M., Severino, S., Tomás, J., Rabiais, I., & Sousa, L. (2025). Presenteeism and Burnout in Nurses: A Review of the Literature. *Encyclopedia*, 5(3), 93. <https://doi.org/10.3390/encyclopedia5030093>
39. Vaz, A., Vermelho, M., Silva, M., Costa, P., Dinis, S., Severino, S., & Sousa, L. (2025). Presenteeism in nursing: A reflection on the implications for health and the contribution of clinical governance. *South Health and Policy*, 4, 403. <https://doi.org/10.56294/shp2025403>
40. Vicente, A., Vala, M., Mestre, R., Valido, S., Rabiais, I., Tomás, J., Severino, S., José, H., & Sousa, L. (2025). Art Therapy in people with dementia: a rapid literature review. *Community and Interculturality in Dialogue*, 5, 144. <https://doi.org/10.56294/cid2025144>

Livros e Capítulos de Livros

1. Sousa, L., Baixinho, C., Ferreira, R., Severino, S., Faleiros, F., & José, H. (2025). Enfermagem e promoção da atividade física – Referenciais teóricos. In *Atividade física – Um conceito central da enfermagem de reabilitação* (pp. 57–69). UICISA: E / ESEnFC
2. Tomás, J., Severino, S., Valido, S., Albuquerque, G., José, H., & Sousa, L. (2025). Prática regular de atividade física: Estratégias de motivação para a mudança de comportamento. In *Atividade física – Um conceito central da enfermagem de reabilitação* (pp. 43–55). UICISA: E / ESEnFC.

Atas Científicas

1. Correia, T., Laranjeira, C., Sousa, L., Sousa, C., Carvalho, J. C., Querido, A., José, H. & Valentim, O. (2025). Saúde Mental Positiva e Felicidade no Trabalho: Um Estudo Transversal. *RevSALUS-Revista Científica Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia*, 7(SupII). <https://doi.org/10.51126/espwte54>
2. Gomes, M., Dias, R., Marques, S., José, H., Rabiais, I., Sousa, L., & Tomás, J. (2025). Desafios Éticos e Assistenciais no Cuidado ao Idoso: uma Abordagem baseada na Teoria Crítica do Cuidado de Falk-Rafael. (2025). *RevSALUS - Revista Científica Internacional Da Rede Académica Das Ciências Da Saúde Da Lusofonia*, 7(SupII). <https://doi.org/10.51126/c01mwr44>

3. Reis, A., Lopes, A. M., Ferreira, C., Tomás, J., Rabiais, I., Sousa, L., & José, H. (2025). Teoria da Autoeficácia de Bárbara Resnick e Ética na Enfermagem: Reflexões de uma Situação Clínica. *RevSALUS-Revista Científica Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia*, 7(SupII). <https://doi.org/10.51126/0p9j4p23>
4. Santos, A., Rodrigues, N., Tomás, J., Rabiais, I., Sousa, L., & José, H. (2025). Intervenção do Enfermeiro Especialista nos Cuidados Centrados na Pessoa e na Família. *RevSALUS-Revista Científica Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia*, 7(SupII). <https://doi.org/10.51126/ef9qgk26>

Comunicações Orais

1. Afonso, A., Pereira, D. G., Rabiais, I., & Caldeira, S. (2025). Adaptation of Kolb's learning model through clinical case simulation for the provision of spiritual care: A pilot study. Comunicação apresentada no 19th International Seminar on Nursing Research, Porto, Portugal.
2. Correia, T., Laranjeira, C., Sousa, L., Sousa, C., Carvalho, J. C., Querido, A., José, H. & Valentim, O. (2025). Saúde Mental Positiva e Felicidade no Trabalho: Um Estudo Transversal II Jornadas LusoSaúde – Jornadas Científicas de Saúde da Lusofonia. RACS – Rede Académica das Ciências de Saúde da Lusofonia. nos dias 30 de junho e 1 de julho de 2025
3. Gomes, M., Dias, R., Marques, S., José, H., Rabiais, I., Sousa, L., & Tomás, J. (2025). Desafios Éticos e Assistenciais no Cuidado ao Idoso: uma Abordagem baseada na Teoria Crítica do Cuidado de Falk-Rafael. II Jornadas LusoSaúde – Jornadas Científicas de Saúde da Lusofonia. RACS – Rede Académica das Ciências de Saúde da Lusofonia. nos dias 30 de junho e 1 de julho de 2025
4. Graça, G. M., Mestre, R., Cunha, C., & Valido, S. (2024). Cuidar sem desgaste: Fortalecendo quem cuida. Comunicação apresentada nas VI Jornadas de Intervenção Psicossocial na Comunidade – Promoção da Vida Ativa e Digna na Terceira Idade, IXUS, Formação e Consultadoria.
5. Lage, Catarina; Costa, Daniela; Graça, Guida; Matias, Sandrine; Pires, Maria; Valido, Susana (2024). “A importância da Literacia em Saúde na População Idosa Portuguesa”. Congresso AGEINGCONGRESS224. Teatro Armando Cortez - Casa do Artista (online).
6. Oliveira, A., Fernandes, M., Gomes, M. J., Tomás, J., Rabiais, I., & José, H. (2025, maio 23). Inovação na gestão da medicação para clientes com doenças crónicas. IV Jornadas Internacionais de Enfermagem da ESSATLA: Enfermagem e Inovação, Escola Superior de Saúde Atlântica, Portugal.
7. Oliveira, A., Fernandes, M., Gomes, M., Tomás, J., Rabiais, I., Sousa, L., & José, H. (2025). A Intersecção das Práticas de Enfermagem e a Adaptação à Doença Crónica: Uma Análise Multidimensional. II Jornadas LusoSaúde – Jornadas Científicas de Saúde da Lusofonia. RACS – Rede Académica das Ciências de Saúde da Lusofonia. nos dias 30 de junho e 1 de julho de 2025
8. Pinto, B.; Mestre, R.; Costa, M. (2025). Projeto de Intervenção Comunitária: Capacitação de Cuidadores Formais para a Prevenção de Quedas na Pessoa Idosa. I Congresso Internacional sobre Projetos de Intervenção no Envelhecimento. Pombal (online).
9. Pinto, Bruno; Pereira, Sara; Valido, Susana; Matos, João (2024). Doença renal crónica e sustentabilidade em saúde: uma reflexão sobre as competências do enfermeiro especialista na comunidade. Encontro Renal - XXXVIII Congresso da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Diálise e Transplantação (APEDT). Centro de Congressos da Madeira, Funchal.
10. Reis, A., Lopes, A. M., Ferreira, C., Tomás, J., Rabiais, I., Sousa, L., & José, H. (2025). Teoria da Autoeficácia de Bárbara Resnick e Ética na Enfermagem: Reflexões de uma Situação Clínica. II Jornadas LusoSaúde – Jornadas Científicas de Saúde da Lusofonia. RACS – Rede Académica das Ciências de Saúde da Lusofonia. nos dias 30 de junho e 1 de julho de 2025.

11. Santos, A. A. dos, Almeida, A. J. L. de, Rabiais, I. C. M., José, H. M. G., & Rodrigues, M. de N. P. (2025, September 23). Cuidados centrados na pessoa e família: Intervenção do enfermeiro especialista [Conference presentation]. *Best Practice Spotlight Organization® (BPSO®) Global Summit*, Virtual event.
12. Santos, A., Rodrigues, Leite, C., Tomás, J., Rabiais, L., & José, H. (2025). Cuidado centrado na pessoa em contexto oncológico: desafios e proposta de intervenção [Comunicação oral]. IV Jornadas Internacionais de Enfermagem da ESSATLA: Enfermagem e Inovação, Escola Superior de Saúde Atlântica, Portugal.
13. Santos, A., Rodrigues, N., Tomás, J., Rabiais, I., José, H. (2025, Maio 23). Vivência e adaptação: Transições saudáveis na pessoa em situação crónica.. IV Jornadas Internacionais de Enfermagem da ESSATLA: Enfermagem e Inovação, Escola Superior de Saúde Atlântica, Portugal.
14. Santos, A., Rodrigues, N., Tomás, J., Rabiais, I., Sousa, L., & José, H. (2025). Intervenção do Enfermeiro Especialista nos Cuidados Centrados na Pessoa e na Família. II Jornadas LusoSaúde – Jornadas Científicas de Saúde da Lusofonia. RACS – Rede Académica das Ciências de Saúde da Lusofonia. nos dias 30 de junho e 1 de julho de 2025.
15. Sitefane, S., Caldeira, S., Rabiais, I., & Afonso, A. (2024). Implementation of competency-based spiritual care education tool for Portuguese nursing schools. Comunicação apresentada no Encontro Nacional e Simpósio Internacional de Docentes de Enfermagem 2024, Lisboa, Portugal.
16. Sitefane, S., Afonso, A., McSherry, W., Rabiais, I., & Caldeira, S. (2025). A quasi-experimental study of a competency-based spiritual care education program for Portuguese nursing schools: Preliminary results. Comunicação apresentada na EPICC Network Conference: Why Does Spirituality Matter in Person-Centred Care?, Worcester, Reino Unido.
17. Valido, S. & Mestre, R. (2024). Promoção da saúde na transição demográfica: Desafios e oportunidades. Comunicação apresentada no II Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Coletiva (on-line).
18. Vicente, A., Vala, M., & Mestre, R. S. (2025). Benefícios das aplicações móveis na adesão terapêutica dos adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. Comunicação apresentada no I Congresso de Especialidades de Enfermagem da Unidade Local de Saúde Entre Douro e Vouga – Diversidade no Conhecimento, Unidade no Propósito.

Posters

1. Andrade, M.; Ferreira, D.; Guerra, N. (2025). Pré-habilitação pré-cirúrgica em contexto comunitário. Primeiras jornadas de enfermagem de reabilitação do NER da ULS de Santa Maria. 6 de junho 2025. Lisboa.
2. Gomes, Mila, Marques, S., Dias, R. (2025). A importância do cuidador na transição de cuidados do cliente com Acidente Vascular Cerebral [Apresentação de poster]. IV Jornadas Internacionais de Enfermagem – ESSATLA, Barcarena, Portugal.
3. Gonçalves, N., Bidarra, C., Carvalho, D., Sousa, L., & Valido, S. C. N. (2024). A doença renal crónica em Portugal: um problema de saúde pública. [Apresentação de póster]. Encontro Renal – XXXVIII Congresso da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Diálise e Transplantação (APEDT), Centro de Congressos da Madeira, Funchal, Portugal.
4. Graça, G., Costa, D., Costa, S., Sousa, L., Mestre, R. E. S., & Valido, S. C. N. (2025). Violência no namoro: Responsabilidade do enfermeiro especialista em Saúde Comunitária e Saúde Pública. Poster apresentado no VI Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar.
5. Mestre, R. S., Oliveira, H., Pereira, A., Pais, L., Baptista, M., Henriques, P., Oliveira, R., & Rabiais, I. (2025). Ensinar suporte básico de vida nas escolas: Uma abordagem para a cidadania e a transformação social. Póster apresentado no I Congresso de Saúde Escolar da Unidade Local de Saúde Viseu Dão-Lafões.

6. Rabiais, I., Oliveira, H., Almeida, A., Pereira, A., Monteiro, P., Baptista, M., Silva, J., & Mestre, R. (2025). Projeto Mãos no Coração: Um compromisso para salvar vidas. Póster apresentado nas IV Jornadas Internacionais de Enfermagem da ESSATLA.
7. Sampaio, C., Jordão, R., Mestre, R., & Valido, S. (2025). Dificuldades enfrentadas pelos cuidadores informais à pessoa em fim de vida: Protocolo de scoping review. Poster apresentado no Congresso Internacional de Cuidados Paliativos – Vamos falar de Cuidados Paliativos sem deixar ninguém para trás, Escola Superior de Saúde de Portalegre.
8. Sitefane, S., Afonso, A., McSherry, W., Rabiais, I., & Caldeira, S. (2025, maio). A quasi-experimental study of a competency-based spiritual care education program for Portuguese nursing schools: Preliminary results [Póster]. EPICC Network Conference 2025, Worcester, Reino Unido.
9. Sousa, C., Alpalhão, G., Ferreira, S., Almeida, A., Andrade, E., Marques, E. (2025). Capacitação em Literacia em Saúde para Redução do Ganho de Peso Interdialítico em Pessoas em Hemodiálise - Um Projeto de Melhoria Contínua. [e-Poster]. IV Jornadas Internacionais de Enfermagem – ESSATLA, Barcarena, Portugal, May 23.
10. Vicente, A., Vala, M., Agostinho, P., Valido, S., & Mestre, R. S. (2025). Enfermagem e adesão terapêutica em adolescentes com diabetes: Protocolo de scoping review. Poster apresentado no VI Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar, Escola Superior de Santa Maria.
11. Vicente, A., Vala, M., Agostinho, P., Valido, S., & Mestre, R. S. (2025). As aplicações móveis na adesão terapêutica dos adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. Poster apresentado no VI Congresso Internacional de Enfermagem de Saúde Familiar, Escola Superior de Santa Maria.

Revisões de Artigos Científicos: Não obstante as edições acima referidas os professores foram editores de vários artigos em Revistas Q1, Q2 e outros.

Eventos Científicos

Organização de Eventos: Comissão Científica e Comissão Organizadora

1. Helena José. Comissão Científica. 4º Congresso Internacional Cuidado Centrado Cliente e nos Padrões de Qualidade, realizado em 16 e 17 janeiro de 2025, com duração total de 14 horas, Online. ESEL
2. Helena José. Comissão Científica. III Convenção Internacional dos Enfermeiros “Tempo de respostas”, nos dias 21, 22 e 23 de novembro de 2024, com duração de 12 horas, em Fátima.
3. Isabel Rabiais, Maria João Santos, Sandy Severino. Champion training at Escola Superior de Saúde Atlântica. Registered Nurses’ Association of Ontario. 13 a 17 de janeiro 2025.
4. Maria João Santos, João Tomás e Sandy Severino. Comissão Organizadora do 1º Seminário: Preparar o Envelhecimento – Viver Mais e Melhor, realizado no Templo da Poesia, em conjunto com a Fundação Marquês de Pombal e Associação APOIO. 17 de outubro 2024, Oeiras.
5. Nelson Guerra. Organização do 14º Congresso Internacional da APEGEL, 17 a 19 de outubro de 2024, em Beja.
6. Nelson Guerra. Organização do 1º Seminário Ibero-americano de Empreendedorismo em Enfermagem, 18 a 20 de Fevereiro 2025, em Florianópolis, Brasil, em cooperação com a ANDE (Espanha) e o COREN.SC (Brasil).
7. Sandy Severino, Isabel Rabiais. BPSO as an essential strategy for excellence in Nursing at ESSATLA with Keynote: Kristen Campbell (RNAO), 13 de maio 2025, Escola Superior de Saúde Atlântica, Barcarena.

8. Sandy Severino, Maria João Santos, Isabel Rabiais, João Tomás e Helena José. Blended Intensive Programme “Care at the End-of-Life Process: Multicultural Aspects and Integrative Therapies” (87h – 3 ECTS). Participating institutions: Escola Superior de Saúde Atlântica, Akademia Tarnovska, Universidad Católica de Valencia, and Università degli Studi Firenze, 23 de junho 2025 a 19 de setembro 2025.
9. Susana Valido (2024). Integração da Comissão Organizadora do 4º Webinar EmoS&PraxEnf - “Estratégias dos enfermeiros na promoção da gestão emocional do familiar cuidador da pessoa idosa dependente no domicílio” (30 outubro 2024), organizado pelo Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa – CIDNUR .

Comunicações a Convite

1. Guerra, Nelson (2024). Gestão e liderança em enfermagem: imperativos de sustentabilidade e desenvolvimento profissional. 1º encontro de enfermeiros gestores. 4/12/2024, Fátima.
2. Guerra, Nelson (2025). Importância do Enfermeiro Gestor no SNS: Um pilar essencial na gestão da saúde em Portugal, Comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro, maio 2025, Coimbra.
3. Guerra, Nelson (2025). O exercício da Liderança e os desafios de enfermagem: Impacto nas ULS’, 2As Jornadas Internacionais do Dia do Enfermeiro em maio/2025. Évora.
4. Guerra, Nelson (2025). O Poder Da Liderança Em Enfermagem. VI Congresso Internacional da Enfermagem de Saúde Familiar, maio 2025, Porto.
5. Guerra, Nelson (2025). Unir Forças: Parcerias Estratégicas para a Excelência dos Ambientes de Trabalho nas Organizações de Saúde, apresentação do Programa Magnet4Europe UCP - FCSE Lisboa 2025.
6. José, Helena (set. 2024). Conferência intitulada “Nursing In Europe: A Focus on Different Academic Training in Portugal” e como Professor Visitante da Universidade de Florença. 16 setembro 2024. Universidade de Florença, Florença, Itália.
7. José, Helena (out. 2024). Palestra intitulada “Novos Currícula”, integrada na Mesa: Reconstruir Conhecimentos seguros: Ensino e Exercício. 14º Congresso Internacional da APEGEL, 17 a 19 de outubro de 2024, em Beja.
8. José, Helena (dez.2024). Conferência intitulada “Resposta Humana ao Humor: Quando o Humor Integra o Agir Profissional dos Enfermeiros”, no 1º Fórum Internacional em Enfermagem: Transições e Vulnerabilidades. 9 de dezembro de 2024, Campus de Gambelas da Universidade do Algarve, Faro.
9. José, Helena (março 2025). Palestra intitulada “Proyecto CaregIVR: Capacitación Innovadora para Cuidadores Informales” integrada na MESA 4: Innovando en Salud. Entornos digitales, nuevos horizontes, 35 Jornadas Nacionales de Enfermeras Gestoras. 28 de marzo de 2025 , Oviedo, Espanha.
10. Sousa, Luís (2025). Implementação Breath Project. Na mesa: “Multiplier Event Breath”. IV Jornadas Internacionais de Enfermagem ESSATLA: Enfermagem e Inovação. 23 de maio 2025, Barcarena.
11. Sousa, Luís (2025). Mitigação do Presenteísmo na Promoção de Ambientes de Trabalho Saudáveis. 6º Encontro Nacional de Saúde Ocupacional: Inovação, Sustentabilidade e Bem-Estar. 23 de maio 2025, Loures.
12. Valido, Susana (2024) “A Importância dos Projetos de Intervenção em Enfermagem Comunitária”. 1.º Seminário APOIO. Preparar o Envelhecimento – Viver Mais e Melhor. Parque dos Poetas, Oeiras.

13. Valido, Susana (2024) “Estratégias dos enfermeiros na promoção da gestão emocional do familiar cuidador da pessoa idosa dependente no domicílio”. 4º Webinar EmoS&PraxEnf “Estratégias dos enfermeiros na promoção da gestão emocional do familiar cuidador da pessoa idosa dependente no domicílio”. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (online).
14. Valido, Susana (2024) “Recursos Mobilizados pelo Familiar Cuidador do Idoso Dependente no Domicílio no Processo de Gestão Emocional”. Webinar Internacional de la Ciencia del Cuidado Humano: “Alfabetización en la Ciencia del Cuidado”, organizado pela Watson Caring Science Institute Latino-Iberoamérica (online).
15. Valido, Susana (2025). “O Papel da Saúde Pública na Resiliência Territorial”. Semana da Proteção Civil de Oeiras. Proteção Civil de Oeiras (Oeiras, Portugal)
16. Valido, Susana; Mestre, Ricardo (2024) “Promoção da Saúde na Transição Demográfica: Desafios e Oportunidades. II Congresso Luso-Brasileiro de Saúde Coletiva (On-line). Brasil (online).

Moderação de mesas em eventos

1. José, Helena (nov. 2024). Moderadora da MESA 5.1: Desenvolvimento Profissional Nos Países Da CPLP. III Convenção Internacional dos Enfermeiros "Tempo de respostas", em Fátima, que decorreu nos dias 21, 22 e 23 de novembro de 2024. Ordem dos Enfermeiros.
2. José, Helena (nov. 2024). Moderador/a de painel onde foram apresentados cinco estudos. III Convenção Internacional dos Enfermeiros “Tempo de respostas”, realizada no dia 22 de novembro de 2024, em Fátima. Ordem dos Enfermeiros.
3. Sousa, Luís (2024). Moderador, na mesa: preparar o envelhecimento – projetos de carácter social, no âmbito do 1º Seminário: Preparar o Envelhecimento – Viver Mais e Melhor, realizado no Templo da Poesia, em conjunto com a Fundação Marquês de Pombal e Associação APOIO, 17 de outubro 2024, Oeiras.
4. Sousa, Luís (2025). Moderador, na Tertúlia Científica: O Cuidado Transicional no Centro do Cuidado Centrado. 4º Congresso Internacional “O Cuidado Centrado no Cliente e nos Padrões de Qualidade”. 16 Janeiro de 2025. ESEL, Lisboa.

Participação em Júris de Provas Académicas

Relatórios e Dissertações de Mestrado

1. Helena José. Membro do júri de provas de Mestrado de Mário Rui Alves Dias. Título do relatório: Intervenção do Enfermeiro Especialista na Teleconsulta: Promoção do Cuidado-de-Si à Pessoa com Hipertensão Arterial e/ou Cuidador Informal. Arguente. 8 outubro. 2024. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.
2. Isabel Rabiais. Membro do júri de provas de Mestrado de Hélio Luís Rocha de Sousa. Título da dissertação: Sintomatologia músculo-esquelética relacionada com o trabalho em enfermeiros que exercem funções em unidades de cuidados continuados integrados. Presidente. 30 setembro. 2025. ESSATLA.
3. Isabel Rabiais. Membro de Júri de Provas de Mestrado de Célia Bidarra. Título da Dissertação. Literacia em saúde e adesão ao regime terapêutico. Orientadora. Universidade Atlântica – Escola Superior de Saúde Atlântica, Portugal.

4. Isabel Rabiais. Membro de Júri de Provas de Mestrado de Susana Raquel Pereira Henriques. Título do Relatório: Intervenções do Enfermeiro Especialista na promoção da Sexualidade da Pessoa Vítima de Queimadura. Orientadora. Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem de Lisboa, Portugal.
5. Isabel Rabiais. Membro de Júri de Provas de Mestrado de Marisa Filipa do Rosário e Sousa. Título do Relatório: Prática Especializada em Enfermagem: Competências, evidência e intervenções para a segurança e qualidade dos cuidados. Orientadora. Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde, Escola de Enfermagem de Lisboa, Portugal.
6. Isabel Rabiais. Membro de Júri de Provas de Mestrado de Joana Rita Frade da Rosa. Título do Relatório: Capacitar a família da Pessoa em Situação Crítica na transição saúde-doença: Intervenção Terapêutica de Enfermagem. Arguente. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal.
7. Luís Sousa. Membro do júri de provas de Mestrado de Hélio Luís Rocha de Sousa. Título da dissertação: Sintomatologia músculo-esquelética relacionada com o trabalho em enfermeiros que exercem funções em unidades de cuidados continuados integrados. Orientador. 30 setembro. 2025. ESSATLA.
8. Susana Valido. Membro do júri de provas de Licenciatura de Ana Rita Vaz e Catarina Valério. Título da Monografia: As Barreiras Aos Cuidados De Saúde Na População LGBTQ+: Revisão Rápida. Arguente Principal. 17 junho 2024. Escola Superior de Saúde Atlântica.
9. Susana Valido. Membro do júri de provas de Licenciatura de Bruna Rosa e Filipa Penão. Título da Monografia: O Cuidador Informal da Pessoa com Demência: Necessidades Não Satisfeitas – Revisão Rápida. Arguente Principal. 17 junho 2024. Escola Superior de Saúde Atlântica.
10. Susana Valido. Membro do júri de provas de Mestrado de Sandrine Elisabeth Mendes Matias. Título do Relatório: Promoção da saúde ocupacional em meio escolar: uma intervenção da enfermagem comunitária nos riscos psicossociais. Orientadora. 20 maio 2025. Escola Superior de Saúde Atlântica.
11. Susana Valido. Membro do júri de provas de Mestrado de Guida Maria Simões da Graça. Título do Relatório: Cuidar sem desgaste: fortalecendo quem cuida. Presidente do Júri. 20 maio 2025. Escola Superior de Saúde Atlântica.
12. Susana Valido. Membro do júri de provas de Mestrado de Daniela Gheorghica Nunes Carvalho. Título do Relatório: Intervenção de enfermagem comunitária na prevenção de quedas em pessoas idosas em ERPI. Presidente do Júri. 20 maio 2025. Escola Superior de Saúde Atlântica.

Teses de Doutoramento

1. Helena José. Arguente Principal. Tese intitulada 'Miedo A La Recidiva, Resiliencia Y Estrategias De Afrontamiento En Pacientes Oncológicos' de Cristina Díaz Periáñez. 31 março 2025. Universidade de Huelva, Huelva, Espanha.
2. Helena José. Arguente Principal. Tese intitulada "Impacto psicológico de la pandemia de COVID-19 en estudiantes de enfermería", de Itziar Mendez Pinto. 24 julho 2025. Universidade de Oviedo, Oviedo, Espanha.
3. Isabel Rabiais. Orientadora. Título da tese: Competências dos estudantes de enfermagem para o cuidado espiritual: construção e teste de uma ferramenta pedagógica digital de Sara Gomes Sitefane. Universidade Católica Portuguesa. 18 de dezembro 2025.
4. Luís Sousa. Membro do júri de provas de Doutoramento em Neurociência de Aline Michele Batista de Figueiredo Feital. Título da tese: Dor na Doença de Parkinson: Intensidade, Tipos e Impacto na Qualidade de Vida. Arguente. 7 de maio de 2025. Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.
5. Luís Sousa. Membro do júri de provas de projeto e Relatório de atividades do ano probatório do

- Doutoramento em enfermagem de Artur José Caldas. Título do projeto: A decisão clínica de Enfermagem na prevenção de lesões e na promoção da literacia em saúde nos desportos de aventura. Arguente. 22 de julho de 2025. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Universidade do Porto.
6. Nelson Guerra. integra o Grupo de Acompanhamento da tese de Doutoramento em Enfermagem intitulada “Perfil De Liderança Centrada No Ser Humano Dos Enfermeiros Gestores No Sistema De Saúde Português”, a realizar pela doutoranda Felisbela Maria Penas Gens, sob a orientação da Doutora Cândida Ferrito e da Doutora Beatriz Araújo.
 7. Nelson Guerra. Membro do júri de provas de avaliação para registo definitivo do projeto de Doutoramento em Enfermagem da Mestre Olga Alexandra Moura Ramos, intitulado “Liderança Clínica em Enfermagem: Relação entre Comportamentos, Autoeficácia e Ambientes de Prática” 20 de outubro. 2025. Universidade Católica Portuguesa.
 8. Nelson Guerra. Membro do júri de provas de avaliação para registo definitivo do projeto de Doutoramento em Enfermagem da Mestre Ana Luísa Portela Gonçalves Bastos, intitulado “Contributos dos Enfermeiros Diretores para os Resultados Organizacionais – Mudanças Estratégicas” 11 de julho de 2025, ICBAS – Universidade do Porto.
 9. Nelson Guerra. Membro do júri de provas de Doutoramento da Mestre Leila Miriam Conde Faria Sales Título do Tese: Segurança Dos Sistemas De Medicação Hospitalar Contributo Para A Segurança Dos Doentes. 11 de outubro. 2025. Universidade Católica Portuguesa.

Provas para atribuição do Título de Especialista em Enfermagem

1. Helena José. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei 206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril. Presidente das Provas de Paulo Jorge Marques Monteiro. 24 setembro 2024. Escola Superior de Saúde Atlântica.
2. Helena José. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei 206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril. Presidente das Provas de André Filipe Fidalgo Maravilha. 26 setembro 2024. Escola Superior de Saúde Atlântica.
3. Helena José. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei 206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril. Arguente das provas de Catarina Sofia Silva Valente. 22 outubro 2024. Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu, Convite da Ordem dos Enfermeiros.
4. Helena José. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei 206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril. Presidente das Provas de Inês Catarina Damásio Abalroado. 03 fevereiro 2025. Escola Superior de Saúde Atlântica.
5. Helena José. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei 206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril. Presidente das Provas de Inês Catarina Damásio Abalroado. 03 fevereiro 2025. Escola Superior de Saúde Atlântica.
6. Helga Oliveira. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei 206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril. Vogal das provas de Carlos Miguel Fernandes Correia. 29 julho 2025. ESSATLA.
7. Luís Sousa. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei 206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril.

- Vogal do Júri (Arguente) das provas de Maria Elisabete Oliveira Lima em 8 de maio de 2025. Lisboa, Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias.
8. Luís Sousa. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril. Vogal do Júri (Arguente) das provas de Natacha Fernandes de Sousa em 8 de maio de 2025. Lisboa, Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias.
 9. Luís Sousa. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril. Vogal do Júri (Presidente) das provas de Paula Alexandra Amaral Ramos em 29 de outubro de 2025. Lisboa, ESSATLA.
 10. Susana Valido. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril. Vogal efetivo do Júri das provas de Ana Rita Cardoso Maurício. 26 de setembro 2024. Instituto Politécnico Jean Piaget do Sul. Escola Superior de Enfermagem Jean Piaget de Almada.
 11. Isabel Rabiais. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril. Vogal efetivo do Júri das provas de Dina Teresa Ferreira da Costa. 10 de setembro 2024. Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
 12. Isabel Rabiais. Membro do júri de provas de atribuição do título de especialista em Enfermagem ao abrigo do Decreto-Lei206/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº27/2021, de 16 de abril. Vogal efetivo do Júri das provas de Rui Filipe Costa Guerreiro. 17 de junho 2025. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Júris de concurso de carreira docente

Helena José. Membro do júri de um concurso documental internacional de dois lugares de professor coordenador para a área científica de Enfermagem. Escola Superior de Saude Santa Maria. Portugal. 6 fev 2024 a 28 abril de 2025.

Internacionalização

Professora Helena José - *Visiting Professor*, Florença, Universidade de Florença – Departamento de Medicina Experimental e Clínica: 16 a 20 de setembro de 2024.

Professora Helga Oliveira - *Visiting Research*, Florença, Universidade de Florença – Departamento de Medicina Experimental e Clínica: 03 a 06 de junho de 2025.

Professor Ricardo Mestre - *Visiting Research*, Florença, Universidade de Florença – Departamento de Medicina Experimental e Clínica: 03 a 06 de junho de 2025.

Mobilidade Outgoing

Docentes: Professora Isabel Rabiais; Professor João Tomás e Professora Maria João Santos. Mobilidade de Teaching (STA), Florença, Universidade de Florença: 16 a 20 de setembro de 2024.

Mobilidade Incoming

Docentes:

Doris Grinspun e Amália Silva (RNAO). Champion training at Escola Superior de Saúde Atlântica. Registered Nurses' Association of Ontario. 13 a 17 de janeiro 2025. Escola Superior de Saúde Atlântica, Barcarena.

Kristen Campbell (RNAO). BPSO as an essential strategy for excellence in Nursing at ESSATLA. 13 de maio 2025, Escola Superior de Saúde Atlântica, Barcarena.

Professora Dra. Fabiana Faleiros Castro, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Brasil, realizou uma Visita Técnica/ Missão Científica à ESSATLA no dia 21 de abril de 2025.

9. SÍNTESE DOS PONTOS FORTES E FRACOS DO MESTRADO

Síntese dos Pontos Fortes: O corpo discente do mestrado é constituído maioritariamente por enfermeiros com percurso académico sólido e experiência profissional relevante, que procuram o curso com clara intenção de aprofundar competências em enfermagem comunitária e de saúde pública. Esta motivação, associada a uma relação próxima e acessível com o corpo docente, tem permitido um acompanhamento pedagógico regular e personalizado, facilitando a adaptação do ensino às necessidades, ritmos e perfis de cada estudante.

Do ponto de vista organizacional, destaca-se a boa articulação interna entre os docentes, que se traduz numa abordagem concertada dos conteúdos programáticos e numa supervisão mais integrada dos percursos formativos. A utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem — nomeadamente trabalho com foco em problemas reais e desenvolvimento de projetos com parceiros comunitários — contribui para uma formação aplicada e fortemente ancorada na realidade dos serviços e das comunidades.

A estrutura curricular, desenhada com forte sequencialidade e complementaridade entre unidades curriculares, tem favorecido a consolidação progressiva dos conhecimentos e uma leitura global e integrada das áreas da saúde comunitária e da saúde pública. O plano de estudos permite, ainda, o desenvolvimento de competências em domínios estratégicos como a gestão de programas de saúde, a liderança em contextos comunitários e a intervenção junto de grupos em situação de maior vulnerabilidade, reforçando o papel do enfermeiro como profissional com capacidade de influenciar políticas e práticas em saúde. A realização sistemática de atividades letivas e de aprendizagem em contexto comunitário, nos diferentes contextos, em articulação com instituições e serviços locais, constitui um elemento diferenciador do mestrado, aproximando o processo formativo das exigências reais do exercício profissional.

Importa referir que já realizaram a discussão pública do relatório de mestrado três estudantes. As provas públicas, demonstram não apenas a competência académica, mas também a qualidade do plano de estudos implementado. Este plano está estruturado de forma a proporcionar uma formação sólida e abrangente, integrada com as melhores práticas e conhecimento atual, preparando os estudantes para enfrentar os desafios do mercado laboral e contribuindo assim para a excelência profissional. A realização destas provas públicas é um reflexo do compromisso institucional com a qualidade do ensino e o desenvolvimento contínuo das competências dos mestrandos.

O Curso de Mestrado em Enfermagem Comunitária, na área de Enfermagem de Saúde Comunitária e Saúde Pública destaca-se pelo notável crescimento e qualidade da sua produção científica, que se reflete na excelência da formação oferecida. Os docentes, ao integrarem a investigação o ensino, promovem uma sinergia que enriquece o processo formativo, garantindo que os estudantes tenham acesso a práticas atualizadas e evidências científicas robustas.

Ao investir na formação contínua e na produção académica de qualidade, este mestrado posiciona-se como uma referência na área, atraindo estudantes e profissionais comprometidos com a melhoria da saúde nas comunidades. Esta dinâmica não apenas influencia a formação, como também contribui para a inovação e a melhoria contínua da qualidade dos cuidados no âmbito da saúde comunitária.

A disseminação do conhecimento assume um carácter mais consistente.

Síntese dos Pontos Fracos / Constrangimentos Identificados: Apesar da pertinência do plano de estudos, a dimensão ainda limitada da procura pelo mestrado constitui um constrangimento relevante, na medida em que restringe a capacidade de ampliar o número de enfermeiros com formação avançada em enfermagem comunitária e de saúde pública, com impacto potencial na especialização desta área.

Adicionalmente, a concretização dos estágios previstos enfrenta dificuldades relacionadas com a disponibilidade dos serviços de saúde para acolher estudantes nos diferentes contextos clínicos exigidos no plano formativo definido pela Ordem dos Enfermeiros (Unidades de Saúde Pública e Unidades de Saúde de Cuidados na Comunidade).

Verifica-se, ainda, que muitos estudantes se encontram em pleno exercício profissional e com responsabilidades familiares significativas, o que torna exigente a conciliação entre as atividades do mestrado e a vida pessoal e laboral. Esta situação pode refletir-se na participação em algumas atividades curriculares e, em certos casos, no desempenho académico global.

10. AÇÕES DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DOS ESTUDANTES

- Participação no **Dia Internacional dos Enfermeiros**, cujo evento versou sobre “**Liderança Feminina em Enfermagem: uma utopia inalcançável?**”, realizado na ESSATLA. 12 maio 2025.
- Participação nas **IVas Jornadas Internacionais de Enfermagem da Escola Superior de Saúde Atlântica – Comunicação e Enfermagem: Relação para a Transformação**, realizadas na ESSATLA. 23 maio 2025.

11. SUGESTÕES DE MELHORIA

Destaca-se a necessidade de reforçar o envolvimento dos estudantes em projetos de investigação de âmbito nacional e internacional, potenciando o desenvolvimento de competências científicas avançadas, a produção de conhecimento e a sua divulgação em contextos académicos e profissionais.

Paralelamente, torna-se importante estimular, de forma sistemática, a participação dos estudantes no preenchimento dos instrumentos de monitorização do ensino e da aprendizagem, promovendo uma cultura de avaliação contínua e de corresponsabilização pela qualidade do curso. Pretende-se, ainda, melhorar progressivamente a avaliação média das Unidades Curriculares, através da análise regular dos resultados e da implementação de estratégias pedagógicas orientadas para a excelência.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No segundo ano de funcionamento, o Mestrado em Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública revelou-se um período de consolidação e aprofundamento, mantendo resultados muito positivos e continuando a evidenciar alguns desafios a resolver. O curso reafirmou a adesão e o envolvimento dos estudantes, que demonstram compromisso com o desenvolvimento de competências especializadas e a sua aplicação em contextos reais de intervenção em saúde comunitária.

A estrutura curricular e as metodologias pedagógicas em vigor continuaram a proporcionar um percurso formativo enriquecedor, com experiências de aprendizagem inovadoras e alinhadas com as necessidades atuais da saúde pública. Mantêm-se, contudo, como áreas prioritárias de melhoria a captação de novos estudantes, o alargamento e estabilidade dos campos de estágio e o reforço de parcerias, especialmente em redes e projetos internacionais.

O funcionamento do Mestrado em Enfermagem Comunitária, na Área de Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública da Escola Superior de Saúde Atlântica, tem-se verificado uma notável e consistente evolução na atividade científica desenvolvida no âmbito do curso. Esta melhoria manifesta-se de forma clara através do aumento significativo da produção científica, tanto em qualidade como em quantidade, refletindo o compromisso da instituição com a excelência académica e a valorização do conhecimento em Enfermagem.

O corpo docente deste mestrado tem demonstrado uma dinâmica de investigação exemplar, assumindo um papel ativo na promoção de uma cultura científica sólida e sustentável. A intensificação da publicação em revistas científicas de reconhecido mérito, bem como a apresentação regular de comunicações em encontros científicos nacionais e internacionais, assim o evidenciam. Estas ações não só reforçam a visibilidade institucional como também consolidam a contribuição da Escola Superior de Saúde Atlântica para o avanço do conhecimento em Enfermagem Comunitária e Saúde Pública.

Importa destacar, igualmente, o crescente envolvimento dos estudantes nestes processos de investigação. A integração ativa dos mestrandos tem permitido o desenvolvimento de competências críticas e metodológicas, fundamentais para a construção de uma prática profissional informada pela evidência. Este envolvimento promove, desde cedo, uma atitude reflexiva e investigativa, que se traduz em trabalhos de elevada qualidade académica e pertinência social.

Outro marco distintivo do curso é a afiliação da Escola Superior de Saúde Atlântica à Registered Nurses' Association of Ontario (RNAO), no âmbito da iniciativa Best Practice Spotlight Organization (BPSO). Esta parceria internacional, que visa a implementação sistemática de Guias de Boas Práticas baseadas na evidência, representa um compromisso institucional com a qualidade dos cuidados e a formação avançada de enfermeiros. A aplicação prática destas recomendações em contexto académico e clínico permite aos estudantes o contacto direto com

metodologias de trabalho atualizadas, reconhecidas internacionalmente, e centradas na melhoria contínua dos resultados em saúde.

A integração das boas práticas da RNAO no percurso formativo dos estudantes do mestrado tem assim, um impacto profundamente transformador, promovendo uma cultura de rigor, inovação e excelência clínica. Os estudantes são incentivados a adotar uma postura crítica, reflexiva e proativa, adquirindo competências fundamentais para o desenvolvimento de uma prática profissional sustentada pelo conhecimento científico mais atual.

Neste contexto, o Mestrado em Enfermagem Comunitária da Escola Superior de Saúde Atlântica reafirma-se como uma oferta formativa de referência, capaz de responder aos desafios contemporâneos da saúde pública e comunitária. A articulação entre ensino, investigação e prática clínica, aliada ao compromisso com padrões de qualidade reconhecidos globalmente, garante aos estudantes uma formação de excelência, profundamente enraizada nos valores da ética, da responsabilidade social e da promoção da saúde. Recomenda-se a continuidade do trabalho colaborativo entre docentes e estudantes, o fortalecimento das estratégias de divulgação interna e externa do curso e a expansão das oportunidades de internacionalização. A prossecução das estratégias de melhoria delineadas será determinante para consolidar, no médio prazo, a qualidade do mestrado e o seu contributo para a formação de profissionais altamente qualificados na área da Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública.